

Anuário Unbral das Fronteiras Brasileiras 2016

<http://unbral.nuvem.ufrgs.br/> | E-mail: unbralfronteiras@ufrgs.br

**Mídia e Fronteiras – Cartografia dos Estudos Fronteiriços:
pesquisas do campo da Comunicação – primeiras análises**

Karla M. Müller, Thaís Leobeth, Tabita Strassburger & Ariadne Oliveira

Anuário Unbral das Fronteiras Brasileiras, vol. 3, p.51-70, 2017.

DOI 10.21826/2525-913X-2016-3-p.51-70

Publicado por:

Unbral Fronteira – Portal de Acesso Aberto das
Universidades Brasileiras sobre Limites e Fronteiras;
Instituto de Geociências/UFRGS; Editora Letra1.

Porto Alegre, 2017



**UNBRAL
FRONTEIRAS**

Mídia e Fronteiras – Cartografia dos Estudos Fronteiriços: pesquisas do campo da Comunicação – primeiras análises

Karla M. Müller*, Thaís Leobeth**, Tabita Strassburger***
& Ariadne Oliveira****

RESUMO

O presente texto traz os primeiros resultados do mapeamento e análise dos estudos realizados em programas de pós-graduação brasileiros ligados ao Campo das Ciências da Comunicação sobre a temática Mídia e Fronteiras. Para o levantamento foi acionado o material coletado e disponibilizado no Portal Unbral Fronteiras, respeitando outros critérios de classificação, como as teses e dissertações produzidas em Programas vinculados à Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação (Compós).

PALAVRAS-CHAVE: Unbral Fronteiras, Estudos Fronteiriços, Mídia e Fronteiras, Fronteiras Nacionais, Compós.

INTRODUÇÃO

A característica multidisciplinar da equipe do Portal Unbral Fronteiras permite a realização de parcerias com outros projetos que também buscam o conhecimento de estudos sobre as fronteiras e limites do Brasil. A presença do campo da Comunicação, na figura de professores/pesquisadores e alunos de pós-graduação e graduação, possibilita o aprofundamento de resultados de pesquisa através de abordagem específica. Trata-se do projeto *Mídia e Fronteiras - Cartografia dos Estudos no Brasil*, uma proposta de pesquisa construída a partir da percepção da necessidade de um mapeamento de dissertações e teses do campo das Ciências da

Comunicação, com enfoque voltado para o fenômeno fronteira nos espaços limítrofes do Brasil com seus vizinhos. O projeto é vinculado à linha de pesquisa Mediações e Representações Culturais e Políticas, do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação (PPGCOM) da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação (Fabico) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

A construção dessa investigação se deu através da constatação do aumento do número de estudos acerca da temática “Fronteiras”. Desta forma, configura-se como um aprofundado levantamento do Estado da Arte, com recorte temporal de 2000 a 2015, compreendendo os programas brasileiros de pós-graduação em Comunicação.

METODOLOGIA DE COLETA E SISTEMATIZAÇÃO PARA ANÁLISE

Na primeira etapa da pesquisa, buscou-se por teses e dissertações com abordagem voltada aos Estudos Fronteiriços nos programas de pós-graduação em Comunicação vinculados à Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação (Compós)¹. Em 2016, ano do início da coleta dos dados, a Compós possuía 45 programas filiados, oriundos de instituições públicas e privadas das cinco regiões do país.

Num segundo momento, buscou-se por teses e dissertações produzidas nos PPGs de Comunicação listados pela Plataforma Sucupira, uma ferramenta *online* do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG) para coleta de informações, realização de análises e avaliações, e serve como base de referência para toda a comunidade acadêmica. A plataforma é um banco de dados único, integrada com sistemas internos da Coordenação de

¹ São ao todo 24 trabalhos da Compós e um no Mestrado em Comunicação da UFMS.

Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes): GeoCapes, Banco de Teses, Sistema de Acompanhamento de Concessões, entre outros; e também externos, como Receita Federal, ISSN Register e SIMEC. A busca revelou apenas um curso de mestrado específico sobre a temática.

Algumas universidades dispõem de repositório próprio em seus portais para publicação e divulgação de acesso público às suas produções acadêmicas. Outras instituições divulgam através da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Nos portais nos quais não havia filtro por palavras-chave, a busca se deu por meio de leitura da lista de produções disponíveis.

Os trabalhos encontrados e selecionados como representativos da temática de Estudos Fronteiriços foram organizados em uma planilha contendo título, resumo, autor e palavras-chave referentes ao trabalho. Após ser firmada a parceria entre os projetos “Mídia e Fronteiras: Cartografia dos Estudos no Brasil” e “Portal Unbral Fronteiras: Portal de Acesso aberto aos trabalhos acadêmicos sobre os limites e fronteiras do Brasil”, as informações foram lançadas em uma nova planilha, contemplando os dados preestabelecidos para divulgação no Portal - título, autor, assunto, descrição, editor, fonte, colaborador, data, tipo, idioma, formato, abrangência, direitos, identificador, temporal, local de publicação, notas.

A coleção de teses e dissertações obtidas nessas pesquisas pode ser consultada no Portal Unbral Fronteiras. Na busca avançada, preenche-se: campo: Notas; selecione: contém; Mídia e Fronteiras (figura 1).

RESULTADOS

Dos 45 programas de pós-graduação filiados à Compós, nove são pertencentes a universidades da região Sul, 24 da Sudeste, três da Centro-Oeste, também três da Norte e seis da região Nordeste. Dois programas não foram pesquisados em função de que não

Figura 1: Busca no Portal Unbral Fronteiras sobre Mídia e Fronteiras

» Home

» Conteúdo do Portal

» Limites do termo 'Fronteira'

» Projeto Mídia e Fronteiras

» Ver Itens

» Consultas georreferenciadas

Procurar itens

Ver todos Procurar itens

Procurar por Palavras-chave

Filtrar por Campos Específicos

Notas contém Mídia e Fronteiras

Adicionar um Campo

Fonte: Portal Unbral Fronteiras, 2017.

possuem produções acadêmicas publicadas no recorte temporal da pesquisa.

Os primeiros levantamentos revelaram 23 trabalhos acadêmicos, divididos entre 13 dissertações e dez teses, cuja abordagem volta-se para mídia e região de fronteira. Estes trabalhos são representativos de 12 universidades brasileiras, sendo sete delas da região sudeste (com 12 trabalhos), quatro da região sul (com dez trabalhos) e uma do nordeste (com uma produção).

TRABALHOS PRODUZIDOS EM PROGRAMAS FILIADOS À COMPÓS

A pesquisa nos programas de pós-graduação filiados à Compós revelou que a região Sudeste lidera a quantidade de publicações entre 2000 e 2015, com enfoque Mídia e Fronteiras. São sete instituições e 12 produções. No Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da Universidade Metodista de São Paulo (UMESP) foram encontradas três dissertações. *O rádio de fronteira e o MERCOSUL*, publicada em 2000, de autoria de Vera Lucia Spacil Raddatz, apresenta um panorama das rádios de fronteira do Brasil com a Argentina, Paraguai e Uruguai no contexto do processo de integração entre os países membros do bloco. O estudo *Mídia impressa na Tríplice Fronteira: Estudo do jornal local A Gazeta do Iguazu* analisa a mídia impressa local produzida no lado brasileiro da Tríplice Fronteira, região limítrofe entre Brasil, Paraguai e Argentina a partir do jornal brasileiro A Gazeta do Iguazu. A produção, de Monica Resende de Oliveira (2005), identifica características, incidências de notícias sobre a fronteira, a relação do periódico com a sociedade e com a política de Foz do Iguazu. *Entre limites e possibilidades: O estudo dos gêneros jornalísticos nas fronteiras de Mato Grosso do Sul*, autoria de Clarissa Josgrilberg Pereira (2013), apresenta uma análise do perfil dos jornais impressos das duas principais fronteiras de Mato Grosso do Sul - os municípios de Ponta Porã e Corumbá, por meio do diagnóstico dos gêneros jornalísticos presentes nessas mídias.

A pesquisa revelou quatro teses do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Universidade de São Paulo (USP). A *informação jornalística em rádios de fronteira: A questão da binacionalidade em Ponta Porã - Pedro Juan Caballero e Corumbá - Puerto Quijarro*, de 2006, produzida por Daniela Cristiane Ota, analisa conteúdos jornalísticos das rádios Cero Corá e FM Melodia e verifica se esses meios de comunicação representam de forma simbólica a cultura e a identidade das comunidades fronteiriças. A tese *Território Televisivo: estudo da televisão e do telejornalismo na fronteira do Brasil com o Paraguai*, de Marcelo Vicente Câncio Soares (2008), apresenta uma pesquisa sobre as programações, a publicidade e a produção de notícias transmitidas simultaneamente pelos telejornais das emissoras das cidades de Ponta Porã, no Brasil, e Pedro Juan Caballero, no Paraguai. Outro estudo mostra a atuação da televisão no que tange às identidades culturais nos territórios fronteiriços de Foz do Iguaçu-Ciudad del Este, Uruguaiana-Paso de los Libres e Sant'Ana do Livramento-Rivera. De autoria de Roberta Brandalise, a tese publicada em 2011 intitula-se *A televisão brasileira nas fronteiras do Brasil com o Paraguai, a Argentina e o Uruguai: um estudo sobre como as representações televisivas participam da articulação das identidades culturais no cotidiano fronteiriço*. Pela perspectiva da Semiótica da Cultura, sob os conceitos de Iúri Lotman, Paulo Roberto Masella Lopes (2014), no estudo *A função epistemológica do estrangeiro no espaço semiótico da máquina comunicacional tanguera*, examina a operacionalidade de conceitos da semiótica da comunicação e da cultura por meio de um objeto empírico estruturado em três partes (bandoneón, ritmo e memória), em que são investigados os fundamentos ontológicos do tango e valoriza o intercâmbio cultural latino-americano.

No Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP), identificou-se uma tese publicada em 2012, com o título

Dispositivos tecnológicos de mediação, hibridização cultural e processos comunicativos na Reserva Indígena de Dourados e entre os Ayoreo do Paraguai. O estudo, produzido por Elton Domingues Rivas, identifica a apropriação de dispositivos tecnológicos de mediação por parte dos índios Guarani e Terena da Reserva Indígena de Dourados (Mato Grosso do Sul) e de experiências semelhantes entre o povo Ayoreo, habitante do Chaco paraguaio.

A dissertação *A construção da notícia no site Mercosul News: O Caso EPP*, autoria de Helton Costa (2012), traça um perfil noticioso da abordagem dada ao Exército do Povo Paraguaio no referido meio de comunicação de Ponta Porã/Mato Grosso do Sul. O trabalho é uma produção do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Estadual Paulista (UNESP). Outro estudo, este do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Faculdade Cásper Líbero, traz uma investigação acerca da cobertura da imprensa brasileira sobre o Paraguai e os conflitos entre camponeses paraguaios e fazendeiros brasileiros, os “brasiguaios”, na região de fronteira entre os dois países. Publicada em 2014, de autoria de Luciana Pelaes Rossetto, a dissertação tem como título *Cobertura jornalística brasileira do conflito de terras entre camponeses paraguaios e brasiguaios*.

A tese *Espaços Latino-americanos: Comunicação, interculturalidade e cidades da fronteira Brasil-Bolívia* é o resultado de um trabalho de observação dos processos interculturais ocorridos nas cidades da fronteira Brasil-Bolívia a partir de pensadores da realidade latino-americana. A pesquisa, de Celso Francisco Gayoso (2013), foi desenvolvida junto ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) - Programa de Pós-Graduação em Comunicação. *Acre (não) existe: Um estudo sobre identidade, memória e midiatização*, de autoria de Giselle Xavier D'Ávila Lucena, mostra uma análise da singular representação reproduzida e atualizada por meio de processos interativos midiatizados de que “o Acre não existe”. A dissertação

foi publicada em 2014 pelo Mestrado em Comunicação Social da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUCMG).

Da região Sul do Brasil, identificou-se três produções do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). Um dos trabalhos publicados no período pesquisado é a tese *Mídia e Fronteira: jornais locais em Uruguaiana-Libres e Livramento-Rivera*, de Karla M. Müller (2003) que parte de uma análise sócio-histórica do contexto fronteiriço, observando fontes de informação, leitores, produtores de notícia, as instituições midiáticas e o produto final - o jornal impresso local². O estudo divide-se em dois eixos principais - a fronteira e o fronteiriço. De Ângela Maria Zamin (2008), *A discursivização do local-fronteira no jornalismo: estudo de caso de programas jornalísticos em rádios comunitárias* é uma dissertação que traz o resultado de uma investigação acerca do jornalismo no rádio comunitário, a partir dos programas jornalísticos Realidade Urgente e Bom Dia Cidade, das emissoras Nova Aurora FM, de Sant'Ana do Livramento/RS, e Elshaday FM, de Uruguaiana/RS, na qual se buscou perceber como o local é discursivizado. De mesma autora, a tese *Nos jornais, um típico acontecimento atípico: o caso Angostura em diários latino-americanos de referência*, de 2012, apresenta e explora um típico acontecimento atípico a partir de três jornais - O Estado de São Paulo (Brasil), El Tiempo (Colômbia) e El Comercio (Equador). No presente trabalho, a pesquisadora aborda a crise colombo-equatoriana instaurada a partir do ataque colombiano a um acampamento das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) situado em território equatoriano, em 1º de março de 2008.

² Cabe destacar que temos conhecimento sobre esta tese porque sua autora faz parte da equipe que desenvolve esta pesquisa, mas o referido estudo não consta nos bancos de dados, o que solicita ajustes futuros no mapeamento dos trabalhos realizados e que não estão disponíveis.

O Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), possui cinco produções acerca da temática Mídia e Fronteira no período de 2000 a 2015, sendo o que mais possui trabalhos entre os PPGs pesquisados. A tese *Rádio de fronteira: Da cultura local ao espaço global*, de Vera Lucia Spacil Raddatz (2009), analisa a representação de práticas socioculturais da região fronteira na programação das emissoras RCC FM - Sant'Ana do Livramento-Rivera (Brasil-Uruguai), Rádio 96 FM - Uruguaiana-Libres (Brasil-Argentina), Amambay FM - Ponta Porã-Pedro Juan Caballero (Brasil-Paraguai) e Transamérica Hits - Corumbá-Puerto Quijarro (Brasil-Bolívia). *Fronteiras híbridas nas geografias imaginárias do cinema gaúcho: O exemplo de "Cerro do Jarau" (2005)*, de Beto Souza, dissertação de Mauro de Araújo Menine Jr. (2010), trabalha o cinema gaúcho a partir da identificação do fenômeno do deslocamento do imaginário local para além de suas fronteiras culturais. A obra abordada no estudo tem como principal elemento territorial o cerro localizado na trílice fronteira de Barra do Quaraí/Rio Grande do Sul (que faz divisa com o Uruguai, na cidade de Bella Union e com a Argentina em Monte Caseros).

Tendo como base o jornalismo ambiental, a dissertação *As representações sociais sobre o Bioma Pampa no jornalismo de referência sul-riograndense* busca compreender a construção de representações sociais sobre o Bioma Pampa que circularam em notícias de jornais de referência do Rio Grande do Sul - Correio do Povo e Zero Hora, sob o contexto da construção e da aprovação do Zoneamento Ambiental da Silvicultura. A pesquisa foi realizada por Eliege Maria Fante e publicada no ano de 2012. Com enfoque na fronteira brasileiro-uruguiaia, *A Unipampa em condição fronteira: Organização comunicada nos sites dos campi de Jaguarão e Santana do Livramento*, objetivou verificar, por meio da dimensão da organização comunicada daquela universidade, como estaria ocorrendo a ativação da sua condição fronteira e a prática de

movimentos interculturais. A dissertação é de autoria de Stefânia Oliveira da Costa (2015),

Ainda do PPG em Comunicação e Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), também de 2015, a tese *O silêncio dos afogados: O ethos jornalístico na complexidade ambiental e a formação e sentidos do acontecimento Garabi*, produzida por Carlos André Echenique Dominguez, discute um fenômeno da fronteira entre Brasil e Argentina. Trata-se de uma discussão a respeito do silenciamento de vozes no noticiário de jornais de Posadas e Porto Alegre e de uma investigação sobre a cobertura desses meios em relação ao projeto de construção de duas hidrelétricas no rio Uruguai, chamadas complexo Garabi-Panambi.

Da Pós-Graduação em Comunicação Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), uma publicação de 2014 tem como enfoque as cidades-gêmeas de Uruguiana/Paso de Los Libres (Argentina) e Sant'Ana do Livramento/Rivera (Uruguai). Na dissertação *Territorialidades da imprensa: Estudo da noticiabilidade sobre as fronteiras sul-rio-grandenses em veículos de diferentes escalas de circulação*, Daniela de Seixas Grimberg buscou identificar a noticiabilidade das fronteiras do Rio Grande do Sul, com Argentina e Uruguai, em veículos jornalísticos de escala local, regional e nacional.

Tendo como objeto a produção audiovisual, a dissertação *Documentários de fronteira Brasil/Uruguai: Marcas de identidades (in)comuns*, de Marcos Severino Borba, traz uma análise da construção de sentidos de identidade em documentários que tratam das regiões de fronteira, especialmente do extremo sul do Brasil com o Uruguai. O trabalho encontra-se publicado desde 2014 pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

Da região Nordeste do Brasil, encerrando a pesquisa por programas filiados à Compós, uma dissertação da Universidade

Federal da Bahia (UFBA) aborda as estratégias jornalísticas na construção de agendas sobre a Amazônia nos diários brasileiros A Crítica, O Liberal e Folha de São Paulo. *Leituras da Floresta: A construção da Amazônia na mídia impressa* é de autoria de Vanja Joice Bispo Santos e encontra-se publicada desde 2002 pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporânea.

TRABALHOS PRODUZIDOS EM PROGRAMAS NÃO FILIADOS À COMPÓS

O projeto Mídia e Fronteiras - Cartografia dos Estudos no Brasil contempla também Programas de Pós-Graduação em Comunicação não filiados à Compós. Esse segundo momento da pesquisa revelou o Mestrado em Comunicação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Uma das dissertações encontradas aborda a questão da imagem boliviana construída a partir do telejornalismo fronteiriço, em especial à região Corumbá–Puerto Quijarro/Puerto Suarez, apresentando uma análise com todas as matérias transnacionais produzidas pela emissora TV Morena nos anos de 2012 e 2013. *A imagem construída da Bolívia no telejornalismo fronteiriço* foi publicada em 2015 e tem como autora Cláudia Gabriela Camargo.

A outra produção é um estudo que apresenta o panorama dos cibermeios de Dourados/Mato Grosso do Sul, cidade localizada a 110 km da fronteira com o Paraguai. *O “glocal” no ciberjornalismo regional: análise dos sítios de webnotícias de Dourados*, de José Milton Rocha é uma dissertação publicada em 2014, baseada em pesquisa que aponta como a mídia online se apropriou das potencialidades tecnológicas oferecidas pelo ciberjornalismo, caracterizada pela sua segmentação e pela força da mídia local-regional. A lógica da relação global-local, “glocal” trata também de questões das fronteiras midiáticas, onde o território geográfico não é tratado como barreira porque a mídia online é capaz de transcender as fronteiras territoriais.

As teses e dissertações acima mencionadas mostram a diversidade de temas e territórios sobre os quais os pesquisadores do campo da Comunicação têm se dedicado quando se trata de Mídia e Fronteiras. É importante frisar que se trata do recorte temporal de 2000 a 2015 e que, portanto, podem haver outros trabalhos sobre o assunto, que fujam deste período ou que não tenham sido publicadas nos programas pesquisados. Trata-se aqui de produções que se encontram disponíveis nos portais das universidades de origem, com exceção de três das quais temos conhecimento em função da trajetória de pesquisa de seus integrantes o que levou à inserção e busca por outros meios que não o acesso público.

Pensando na dimensão de limites internacionais que o Brasil possui, observa-se que as fronteiras brasileiras com países da América do Sul localizadas da Bolívia ao Uruguai constituem objeto de maior interesse dos pesquisadores, como fica evidenciado no Quadro 1 que destaca os territórios abrangidos pelas produções mencionadas no presente artigo. Apenas quatro produções referem-se a territórios localizados entre o Peru e a Guiana Francesa. Os estados de Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul, a partir de diversos municípios localizados na faixa de fronteira, lideram a lista de estados da federação presentes em pesquisas do campo da Comunicação.

O mapa mostra a localização dos países, estados, municípios e fronteiras contemplados pelas produções acadêmicas identificadas como objetos do projeto Mídia e Fronteiras - Cartografia dos Estudos no Brasil (figura 2).

A análise do mapa indica quais países, estados e municípios contemplados com as pesquisas sobre a temática mídia e fronteiras.

Quadro 1: Países, estados e municípios contemplados pelas produções analisadas

Países	Estados Brasileiros	Municípios
Argentina	Acre	Aceguá (Brasil)
Bolívia	Mato Grosso	Acegua (Uruguai)
Brasil	Mato Grosso do Sul	Artigas (Uruguai)
Colômbia	Paraná	Barra do Quaraí (Brasil)
Equador	Rio Grande do Sul	Bela Unión (Uruguai)
Paraguai	Rôndonia	Brasileia (Brasil)
Uruguai		Cáceres (Brasil)
		Cerrillada (Uruguai)
		Chuí (Brasil)
		Chuy (Uruguai)
		Ciudad del Este (Paraguai)
		Corumbá (Brasil)
		Dourados (Brasil)
		Foz do Iguaçu (Brasil)
		Guajará-Mirim (Brasil)
		Jaguarão (Brasil)
		Masoller (Uruguai)
		Paso de los Libres (Argentina)
		Pedro Juan Caballero (Paraguai)
		Ponta Porã (Brasil)
		Puerto Quijarro (Bolívia)
		Puerto Suarez (Bolívia)
		Quaraí (Brasil)
		Rio Branco (Uruguai)
		Rivera (Uruguai)
		Sant'Ana do Livramento (Brasil)
		Serrilhada (Brasil)
		Thomas Albornoz (Brasil)
		Uruguiana (Brasil)

Fonte: Dados da pesquisa.

Elaboração de Müller, Leobeth, Strassburger e Oliveira, 2017.

Figura 2: Localização dos países, estados e municípios abordados nas produções analisadas.



Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Elaboração de pesquisa de Müller, Leobeth, Strassburger e Oliveira, 2017.

REFERÊNCIAS

BORBA, Marcos Severino. **Documentários de fronteira Brasil/Uruguai: marcas de identidades (in)comuns**. 2014. 136f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Programa de Pós-Graduação em Comunicação. Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria, 2014.

BRANDALISE, Roberta. **A televisão brasileira nas fronteiras do Brasil com o Paraguai, a Argentina e o Uruguai: um estudo sobre como as representações televisivas participam da articulação das identidades culturais no cotidiano fronteiriço**. 2011. 591f. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) – Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação. Universidade de São Paulo. São Paulo, 2011.

CAMARGO, Cláudia Gabriela. **A imagem construída da Bolívia no telejornalismo fronteiriço**. 2015. 168f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) Programa de Pós-Graduação em Comunicação. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Campo Grande, 2015.

COSTA, Helton. **A construção da notícia no site Mercosul News: o caso EPP**. 2012. 131f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Programa de Pós-Graduação em Comunicação. Universidade Estadual Paulista. Bauru, 2012.

COSTA, Stefânia O. **A UNIPAMPA em condição fronteiriça: organização comunicada nos sites dos campi de Santana do Livramento e Jaguarão**. 2015. 146f. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Informação) - Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2015.

DOMINGUEZ, Carlos André Echenique. **O silêncio dos afogados: o ethos jornalístico na complexidade ambiental e a formação e sentidos do acontecimento Garabi**. 2015. 238f. Tese (Doutorado em Comunicação e Informação) - Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2015.

FANTE, Eliege Maria. **As representações sociais sobre o Bioma Pampa no jornalismo de referência sul-riograndense**. 2012. 187f. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Informação) - Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2012.

Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Plataforma Sucupira**. Disponível em: <<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/relatorios/coleta/envioColeta/dadosBrutos/formRelatorioDadosBrutosEnvioColeta.jsf>>. Acesso em 27 de fevereiro de 2017.

GAYOSO, C. F. **Espaços latino-americanos:** comunicação, interculturalidade e cidades da fronteira Brasil-Bolívia. 2013. 194f. Tese (Doutorado em Comunicação e Cultura) – Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2013.

Google Maps. América do Sul. Disponível em: <https://www.google.com/maps/d/viewer?hl=ptBR&authuser=0&mid=1r7tSofpXkQ4LotwhGcszIC_faEQ&ll=-16.846605131672643%2C-65.65429685000004&z=4>. Acessado em 06 de fevereiro de 2017.

GRIMBERG, Daniela de Seixas. **Territorialidades da imprensa:** estudo da noticiabilidade sobre as fronteiras sul-rio-grandenses em veículos de diferentes escalas de circulação. 2014. 178f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2014.

LUCENA, Giselle Xavier D'Ávila Lucena. **Acre (não) existe:** um estudo sobre identidade, memória e midiaticização. 2014. 150f. Dissertação (Mestrado em Comunicação Social) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2014.

MASELLA LOPES, Paulo Roberto. **A função epistemológica do estrangeiro no espaço semiótico da máquina comunicacional tanguera.** 2014. 398f. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) - Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação. Universidade de São Paulo. São Paulo, 2014.

MENINE JR, Mauro Araújo. **Fronteiras híbridas nas geografias imaginárias do cinema gaúcho:** o exemplo de “Cerro do Jarau” (2005), de Beto Souza. 2010. 143f. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Informação) - Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2010.

MÜLLER, Karla M. **Mídia e fronteira:** jornais locais em Uruguaiana-Libres e Livramento-Rivera. 2003. 362f. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) – Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação. Universidade do Vale do Rio dos Sinos. São Leopoldo, 2003.

OLIVEIRA, Monica Resende de. **Mídia impressa na Tríplice Fronteira:** estudo do jornal local A Gazeta do Iguacu. 2005. 158f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social. Universidade Metodista de São Paulo. São Bernardo do Campo, 2005.

OTA, Daniela Cristiane. **A informação jornalística em rádios de fronteira:** a questão da binacionalidade em Ponta Porã-Pedro Juan Caballero e Corumbá-

Puerto Quijarro. 2006. 246f. Tese (Doutorado em Comunicação) – Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação. Universidade de São Paulo. São Paulo, 2006.

PEREIRA, Clarissa Josgrillberg. **Entre limites e possibilidades:** o estudo dos gêneros jornalísticos nas fronteiras de Mato Grosso do Sul. 2013. 130f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social. Universidade Metodista de São Paulo. São Bernardo do Campo, 2013.

RADDATZ, Vera L. Spacil. **Rádio de fronteira:** da cultura local ao espaço global. 2009. 187f. Tese (Doutorado em Comunicação e Informação) – Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2009.

RADDATZ, Vera L. S. **O rádio de fronteira e o Mercosul.** 2000. Dissertação (Mestrado em Comunicação Social) – Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social. Universidade Metodista de São Paulo. São Paulo, 2000.

RIVAS, Elton Domingues. **Dispositivos tecnológicos de mediação e processos comunicativos na Reserva Indígena de Dourados e entre os Ayoreo do Paraguai.** 2012. 209f. Tese (Doutorado em Comunicação e Semiótica) – Programa de Pós - Graduação em Comunicação e Semiótica. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2012.

ROCHA, José Milton. **O “glocal” no ciberjornalismo regional:** análise dos sítios de webnotícias de Dourados. 2014. 203f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Programa de Pós-Graduação em Comunicação. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Campo Grande, 2014.

ROSSETTO, Luciana Pelaes. **Cobertura jornalística brasileira do conflito de terras entre campesinos paraguaios e brasiguaios.** 2014. 204f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Programa de Pós-Graduação em Comunicação. Faculdade Cásper Líbero. São Paulo, 2014.

SOARES, Marcelo V. C. **Território Televisivo:** estudo da televisão e do telejornalismo na fronteira do Brasil com o Paraguai. 2008. Tese (Doutorado em Comunicação) – Programa de Pós-Graduação em Comunicação. Universidade de São Paulo. São Paulo, 2008.

SANTOS, Vanja Joice Bispo. **Leituras da Floresta:** a construção da Amazônia na mídia impressa brasileira. 2002. 132f. Dissertação (Mestrado Interinstitucional em Comunicação e Culturas Contemporâneas) - Programa de Pós-Graduação Interinstitucional em Comunicação e Culturas Contemporâneas. Universidade Federal da Bahia. Belém, 2002.

ZAMIN, Ângela Maria. **A discursivização do local-fronteira no jornalismo:** estudo de caso de programas jornalísticos em rádios comunitárias. 2008. 210f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) – Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação. Universidade do Vale do Rio dos Sinos. São Leopoldo, 2008.

ZAMIN, Ângela Maria. **Nos jornais, um típico acontecimento atípico:** o Caso Angostura em diários latino-americanos de referência. 2012. 275f. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) - Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação. Universidade do Vale do Rio dos Sinos. São Leopoldo, 2012.

* Dra. em Ciências da Comunicação; Mestre em Comunicação; Relações Públicas, Jornalista e Publicitária. Profa. do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Coordenadora da pesquisa "Mídia e Fronteiras: cartografia dos estudos no Brasil"; Vice-coordenadora da Pesquisa "Unbral Fronteiras - Portal de Acesso Aberto das Universidades Brasileiras sobre Fronteiras e Limites"; Coordenadora do Projeto de Extensão "Em dia com a pesquisa" – PPGCOM/UFRGS; Assessora *Ad Hoc* do CNPq e da CAPES. E-mail: kmmuller@ufrgs.br.

** Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação (PPGCOM) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Jornalista. Integrante da Pesquisa Unbral Fronteiras - Portal de Acesso Aberto das Universidades Brasileiras sobre Fronteiras e Limites e da pesquisa "Mídia e Fronteiras: cartografia dos estudos no Brasil"; Membro do Projeto de Extensão "Em dia com a Pesquisa" – PPGCOM/UFRGS. E-mail: thais.leobeth@ufrgs.br

*** Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - PPGCOM/UFRGS; membro da equipe de pesquisa do projeto Portal Unbral Fronteiras - Portal de Acesso Aberto das Universidades Brasileiras sobre Limites e Fronteiras; Membro da equipe da pesquisa "Mídia e Fronteiras: cartografia dos estudos no Brasil". E-mail: tabita.strassburger@gmail.com

**** Graduada de Relações Públicas na Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FABICO/UFRGS); bolsista de Iniciação Científica PIBIC CNPq-UFRGS da pesquisa "Mídia e Fronteiras: cartografia dos estudos no Brasil". E-mail: ariadnediasoliveira_@hotmail.com